



# PEIXES

Os vertebrados constituem-se nos animais de maior tamanho e mais conhecidos pelo homem. Possuem como características principal a presença de coluna vertebral, que é um eixo sobre o qual se distribui o corpo.

Os peixes são os vertebrados que apresentam o maior números de espécies. São muitas espécies, vivem em ambientes aquáticos, sendo a maior parte marinha.

## Forma dos Peixes:

Para se deslocarem na água, o formato dos peixes é hidrodinâmico, isto é, eles apresentam pouca superfície frontal e são geralmente achatados lateralmente.

Para facilitar a natação, os peixes possuem nadadeiras: duas peitorais, duas ventrais, uma ou duas dorsais, às vezes uma caudal. É a contração dos músculos do corpo dos peixes que promove a natação, e as nadadeiras facilitam.

## Revestimento

A maioria dos peixes possuem escamas. Há diversos tipos de escamas, a pele do peixe produz uma substância pegajosa, denominada muco, que ajuda a deslizar na água. As escamas servem para proteger o corpo do animal. Alguns peixes apresentam espinhos para a proteção. É o caso do baiacu, peixe marinho que, além disso de aumentar de volume quando se sente ameaçadas, enchendo o corpo de ar.

Existem também espécies de peixes sem escamas. Nesse caso, a pele é mais espessa. Como exemplos, podemos citar o bagre.

Os tubarões possuem escamas chamadas placóides que conferem textura ásperas. Essas escamas aumentam a eficiência.

## Esqueleto

Tubarões e raios, possuem esqueleto cartilaginoso, mais leve e flexível que o esqueleto ósseo.

Cartilagens são estruturas resistentes que dão forma, por exemplo, às nossas orelhas e o nosso nariz.

Além dos peixes cartilagosos existem os peixes ósseos, cujo esqueleto sofre uma forte impregnação de cálcio e torna-se muito mais rígido que o esqueleto cartilaginoso.

## Alimentação e digestão

O Tubo digestório dos peixes é completo nos peixes cartilaginosos. Vai da boca até a CLOACA, cavidade em que não só desemboca o intestino, mas desembocam também os sistemas urinários e reprodutor.

Nos peixes ósseos o tubo digestório vai da boca até o ânus.

Os peixes cartilaginosos têm, no intestino, uma PREGA. Espiral, que facilita a digestão e absorção dos alimentos.

A alimentação dos peixes é variada. Há carnívoros, Herbívoros e Onívoros.

## Flutuação

Os peixes ósseos possuem, acima do estômago, a BEXIGA NATATÓRIA, uma bolsa que fica com maior ou menor quantidade de gás proveniente do sangue. De acordo com a quantidade de gás na bexiga, o peixe poderá ficar parada na água. Quando ele sobe ou desce, ocorre variação da quantidade de gases na bexiga.

Não existe bexiga natatória nos peixes cartilagosos, por isso eles precisam nadar ativamente para não afundar.

A bexiga natatória tem, em alguns peixes, função especial, e o caso da pirambóia, vive em rios da região norte do Brasil.

Quando os rios estão com bastante água, a pirambóia, precisa subir a superfícies para respirar, pois suas brânquias, são atrofiadas, na bexiga da pirambóia existe muitos casos e essa bolsa acaba funcionando como PULMÃO, pois aí ocorrem as trocas gasosas.

Sistema nervoso, órgãos dos sentidos e temperatura do corpo.

O sistema nervoso dos peixes é localizado dorsalmente e a parte responsável pelo equilíbrio é particularmente desenvolvidos o olfato e o paladar são eficientes. Há nos peixes uma linha Lateral, que se estende desde o tronco até a calda, responsável pela percepção dos movimentos na água. A linha lateral é formada por uma fileira de poros e no fundo de cada um encontra-se células sensoriais.

Os peixes são animais Heterotérmicos, Isto é sua temperatura pode mudar conforme a variação da temperatura do ambiente.

Os animais heterotérmicos também são denominadas ectotérmicos ou pecilotérmicos.



## Circulação, Respiração e excreção

A circulação nos peixes é do tipo fechada, isto é, o sangue circula dentro dos vasos.

A respiração é branquial, as brânquias, ficam dentro camaras, e possuem grande vascularização, isto é, muitos vasos sanguíneos quando água entra a boca vai para o estômago, mas sai do corpo atravessando as brânquias.

O gás oxigênio fica retido no sangue, e o gás carbônico, que estava no sangue, é eliminado na água.

Os peixes ósseos possuem uma placa óssea denominada Opérculo que protege as Brânquias.

A excreção nos peixes é feita por um par de rins, que retiram do sangue as substâncias tóxicas que devem ser eliminadas.

## Reprodução

Os sexos são separados e a fecundação pode ser interna ou externa. A maioria dos peixes é Ovípara, isto é, coloca ovos com embriões dentro. Após pouco tempo, dos ovos que não são devorados saem os alevínos, pequenos filhotes, a procura de alimentos. Há também peixes vivíparos, ou seja, os filhotes desenvolvem-se da mãe. E o caso dos tubarões e alguns peixinhos de aquário.

Um caso curioso é o do cavalo marinho. O macho carrega os ovos dentro de uma bolsa abdominal, a fêmea desses peixes é ovípara e põe os ovos fecundados na bolsa do macho, de onde sairão os filhotes.

Os peixes e o ser humano

Os peixes apresentam importante fonte de alimento desde o começo da humanidade.

são ricos em proteínas, sais minerais e vitaminas. O óleo de fígado de peixe é importante fonte de vitamina A. Dos ovos de um grande peixe, o esturjão, prepara-se o caviar, comida apreciada por algumas pessoas e poluição ameaça a existência da espécie.

Os peixes podem ser usados no controle biológico.

Um importante peixe brasileiro, o Pirarucu foi denominado o 'Boi de Escamas' em uma reportagem, atinge até 2,5 metros e quase 250 quilogramas, sua carne fornece muitos filés, apreciadas na culinária.

Os Pirarucus e outras espécies encontram-se por causa da pesca irregular, além da poluição das águas.



